

1 **ATA DA 15ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA INSTITUCIONAL DO COMITÊ DA**  
2 **BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIABANHA E DAS SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS**  
3 **DOS RIOS PAQUEQUER E PRETO (COMITÊ PIABANHA)**, realizada no dia vinte e quarto de  
4 julho de 2012, às 10 horas na Sede da APA Petrópolis, Estrada União Indústria, nº 9722 – Itaipava –  
5 Petrópolis, RJ, com a presença de seis membros da Câmara Técnica do Comitê Piabanha e cinco convidados  
6 (conforme a relação de presença no final da ata), teve início a reunião às 10 horas e 51 minutos, conduzida  
7 pelo coordenador da Câmara Técnica do Comitê Piabanha, Paulo Sergio O. de Souza Leite, com a seguinte  
8 **Pauta: 1 - Apresentação da ordem do dia; 2 - Aprovação das atas da 12ª, 13ª e 14ª Reuniões da Câmara**  
9 **Técnica; 3 - Análise do projeto do Parque Fluvial do Piabanha; 4 - Assuntos Gerais.** As atas das 12ª, 13ª  
10 e 14ª Reuniões da Câmara Técnica não foram apreciadas, sendo adiadas as suas aprovações para a próxima  
11 reunião da Câmara Técnica. **3 - Análise do projeto do Parque Fluvial do Piabanha;** O Sr. Paulo Leite deu  
12 início à reunião e falou que será feito um histórico do projeto do Parque Fluvial para que os membros da  
13 Câmara Técnica possam entender e dar início à análise do projeto do Parque Fluvial do Piabanha. Sr. Roberto  
14 Penna Chaves (NOVAMOSANTA) apresentou o anteprojeto do Parque Orla do Piabanha (POP), que foi o  
15 primeiro projeto relativo a um parque fluvial para o rio Piabanha. Falou que o anteprojeto do Parque Orla do  
16 Piabanha foi feito pelo engenheiro Orlando Graeff em 2006 a pedido da Sr.ª Yara Valverde que era a chefe da  
17 APA Petrópolis na época. Explicou que o projeto trazia o conceito do Parque Fluvial que seria feito em um  
18 trecho de 3 km do rio Piabanha, em Itaipava e que previa: a construção de ciclovias, que serviriam para o  
19 lazer, para impedir a ocupação irregular e para dar acesso às máquinas e caminhões que fariam a dragagem do  
20 rio; um ginásio, um mercado de flores e um centro de convenções; além de contribuir para o urbanismo da  
21 região com a construção de estacionamentos e pontes que ligariam a Estrada União e Indústria com a Rodovia  
22 BR-040. Falou que após este, foi feito outro projeto pela empresa Theopratique, contratada pela SEA em  
23 2007, porém, havendo o aumento da área do projeto passando a ter 26 km, que iria do trecho do rio Piabanha  
24 que passa no bairro Retiro até Barra Mansa no Distrito de Pedro do Rio e seguiria pelo trecho do Rio Santo  
25 Antônio até a localidade de Madame Machado, com várias modificações, o que acabou desviando todo o  
26 conceito inicial. Falou que em 2009 a empresa Theopratique elaborou o projeto básico: “PARQUE FLUVIAL  
27 DO RIO PIABANHA – IMPLANTAÇÃO DO CAMINHO DO PARQUE ENTRE O PARQUE DE  
28 EXPOSIÇÕES E A PÇA. DA CONFLUÊNCIA COM O RIO SANTO ANTÔNIO, ITAIPAVA,  
29 PETRÓPOLIS”, e neste projeto foram previstas seis áreas de intervenções, ligadas por uma ciclovia nas  
30 margens do rio Piabanha e rio Santo Antônio, onde foram projetados estádios, quadras, ciclovia dos dois lados  
31 do rio e outras intervenções que não faziam parte do conceito do projeto inicial e com o orçamento para  
32 execução previsto para 28 milhões de reais. A Sr.ª Yara Valverde falou que o INEA solicitou alterações no  
33 projeto visando baixar o custo da execução das obras, porém a empresa informou que não teria como diminuir  
34 o custo do projeto para a área proposta. Falou que foi proposta a idéia inicial do Parque Fluvial em uma área  
35 de 3 km e que o INEA aceitou com a condição de que a execução das obras não ultrapassassem o valor de 2  
36 milhões de reais e foi feita a licitação para as obras do parque fluvial e a empresa Prosplan foi a vencedora.  
37 Explicou que neste período após a licitação, o então presidente da Secretaria de Estado do Ambiente, Sr. Luiz  
38 Firmino, foi a uma reunião do Comitê Piabanha e solicitou a aprovação de 1 milhão de reais para o Parque

39 Fluvial do Piabanha. Falou que a Novamosanta verificou irregularidades no local da obra iniciada pela  
40 empresa contratada sem o projeto executivo, pois a mesma não teve acesso ao projeto básico e as obras foram  
41 paralisadas, ficando desta forma até a data atual. O Sr. Paulo Leite falou que o projeto tem concepções muito  
42 urbanísticas e que existem poucas intervenções socioambientais. Falou que a Câmara Técnica deve pensar em  
43 um conceito e nos objetivos de um Parque Fluvial, que talvez fosse dar um uso público para as margens do  
44 rio, com um mínimo de construções, a fim de evitar a ocupação, manter a área de preservação permanente,  
45 renaturalizar as margens, ter um espaço para a manutenção do rio e também evitar danos causados em  
46 períodos de enchentes e falou que deve-se pensar no que seria melhor para o rio e para a população que existe  
47 próxima a ele. A Sr.<sup>a</sup> Yara Valverde falou que os Parques Fluviais tem um conceito principal de recuperação e  
48 preservação de margens de rios, com renaturalização e dando uso público. O Sr. Sérgio Bertoche (APA  
49 Petrópolis) falou que o projeto atende em todos os pontos à Resolução CONAMA nº 369/2006, mas talvez  
50 não possua a concepção ideal de um parque fluvial, e que isto deve ser revisto. A Sr.<sup>a</sup> Erika Melo falou que  
51 seria interessante que a visão do Comitê Piabanha fosse apresentada como uma forma de resposta para  
52 sociedade, através de um centro de monitoramento para divulgação de informações. A Sr.<sup>a</sup> Yara Valverde  
53 falou que isso foi pensado na concepção inicial e que o projeto Parque Orla do Piabanha previa um Centro de  
54 Monitoramento e de Educação Ambiental. O Sr. Paulo Leite falou que o Comitê Piabanha deve se posicionar  
55 oficialmente sobre o assunto e que antes deve solicitar ao INEA, cópia do projeto executivo do Parque Fluvial  
56 do Piabanha e sobre as obras de recuperação e adequação das margens do Rio Santo Antônio, apesar de se  
57 tratar de outro projeto, deve solicitar uma apresentação sobre estas obras emergenciais que estão sendo feitas  
58 pelo INEA. Falou que a NOVAMOSANTA vem acompanhando todo o processo desde o início e que poderia  
59 elaborar um texto com o relato do histórico do projeto do Parque Fluvial até a situação atual. O Sr. Victor  
60 Montes (AGEVAP) falou que consta na ata da 14<sup>a</sup> Reunião da Câmara Técnica tudo o que foi dito pela Sr.  
61 Yara Valverde sobre o histórico, andamento e situação atual do Parque Fluvial do Piabanha. A Sr.<sup>a</sup> Yara  
62 Valverde solicitou que o escritório técnico faça uma sistematização do que consta nas atas das reuniões que  
63 trataram do assunto e encaminhe para que ela revise e inclua mais considerações. Propôs-se a elaborar uma  
64 proposta conceitual de um parque fluvial para ser submetida à Câmara Técnica para discutir as diretrizes e  
65 falou que irá encaminhar a proposta para o escritório técnico que irá concentrar os documentos e idéias.  
66 Sugeriu que fosse incluído no site do Comitê Piabanha um espaço restrito aos membros para downloads de  
67 arquivos de trabalho ou que estes arquivos sejam sempre disponibilizados em sites e enviados para os  
68 membros da Câmara Técnica. O Sr. Paulo Leite falou que a Câmara Técnica recomenda que o Comitê  
69 Piabanha indique a integração e o diálogo entre os projetos do DNIT que está sendo feito para a Estrada União  
70 e Indústria, do projeto a ser contratado pelos empresários sobre urbanismo e o projeto do Parque Fluvial que  
71 estão sendo feitos na região de Itaipava, e que estes três projetos se integrem. Falou que será marcada outra  
72 reunião para discutir sobre o Parque Fluvial do Piabanha depois de elaborada e entregue a proposta que será  
73 feita pela Sr.<sup>a</sup> Yara Valverde. **4 - Assuntos Gerais.** A Sr.<sup>a</sup> Erika Melo falou que a próxima reunião da Câmara  
74 Técnica foi marcada para o dia 31 de julho. O Sr. Francisco Pontes de Miranda (OIA) informou que no  
75 mesmo dia haverá uma reunião do Mosaico Central Fluminense e que a presença do Comitê Piabanha e da  
76 AGEVAP são essenciais, pois um dos assuntos é sobre a proteção contra enchentes em Teresópolis e a gestão

77 de riscos ambientais em tempos de mudanças climáticas e vão estar presentes representantes do FECAM,  
78 KfW, MMA, SEA, entre outros. Em função disso, o Sr. Paulo Leite sugeriu alterar a data da reunião para o dia  
79 02 de julho. **Encaminhamentos:** *1) Enviar carta ao INEA solicitando cópia do projeto executivo do Parque*  
80 *Fluvial do Piabanha; 2) Enviar carta ao INEA solicitando a apresentação do projeto de recuperação e*  
81 *adequação das margens do rio Santo Antônio; 3) Fazer a sistematização do que consta nas atas das reuniões*  
82 *que trataram do histórico, andamento e situação atual Parque Fluvial do Piabanha e encaminhar para a Sr.ª*  
83 *Yara Valverde revisar e incluir mais considerações; 4) Consolidar a proposta conceitual de um parque*  
84 *fluvial, que será elaborada pela Sr.ª Yara Valverde, para ser submetida à Câmara Técnica; 5) Verificar a*  
85 *possibilidade de incluir no site do Comitê Piabanha um espaço restrito aos membros para downloads de*  
86 *arquivos de trabalho, e caso não seja possível, disponibilizar os arquivos de trabalho em sites e enviar para*  
87 *os membros da Câmara Técnica; 6) Fazer recomendação ao Comitê Piabanha para que indique a integração*  
88 *e o diálogo entre os projetos do DNIT que está sendo feito para a Estrada União e Indústria, do projeto a ser*  
89 *contratado pelos empresários sobre urbanismo e o projeto do Parque Fluvial que estão sendo feitos na região*  
90 *de Itaipava, e que estes três projetos se integrem.*

91 Não havendo mais nada a ser discutido, o coordenador da Câmara Técnica Institucional do Comitê Piabanha  
92 encerrou a reunião às 13 horas e 02 minutos, tendo, a presente ata sido lavrada por mim, Victor Machado  
93 Montes, Assistente da AGEVAP UD2 - CBH Piabanha.

94 **Ata aprovada na 21ª Reunião da Câmara Técnica Institucional do Comitê Piabanha de 2013,**  
95 **realizada no dia 26 de Março de 2013, em Petrópolis/RJ.**

96 **Petrópolis, 24 de julho de 2012.**

97

98

99

**Paulo Sergio Oliveira de Souza Leite**

Coordenador da Câmara Técnica do Comitê Piabanha

100

101

102

103 **LISTA DE PRESENÇA: Membros da Câmara Técnica:** David Miller (Assoc. Mor. Granja Guarani),  
104 Sérgio Bertoche (APA Petrópolis), Francisco Pontes de Miranda Ferreira (O Instituto Ambiental), Paulo  
105 Sergio O. de Souza Leite (CDDH), Yara Valverde (NOVAMOSANTA), Roberto Leocadio Penna Chaves  
106 (NOVAMOSANTA).

107 **Convidados:** Teresa Cristina Brant (CDDH), Juan Albornoz Herrera (Bonneville), Marcus Machado Gomes  
108 (ICMBio/PARNASO).

109 **AGEVAP:** Erika Melo e Victor Machado Montes.